

ñOpambaê rei eteò: traduções, sentidos e sentires de um canto

Marcia Antunes Martins

Renata Andriolo Abel

Evelyn Schuler Zea

RESUMO: Os kyringue mborai, cantos das crianças, trazem consigo um universo de sentidos e sentires do nhandereko, modo de vida guarani. Assim, a partir de um mborai mirim (canto sagrado) selecionado, ñopambaê rei eteò e suas traduções possíveis, busca-se apontar para os desdobramentos evocados pelo canto, principalmente através daquilo que ele propõe aconselhar. Neste sentido, ressalta-se a questão das dificuldades de viver nesta terra (yvyrupa), bem como a pertinência do lembrar-se (-maendua) de Nhanderu e Najndexy para fazer durar esta vida perecível (tekoaxy). Por fim, o cantar evidencia-se como um modo de fazer circular os saberes e, assim, vivificar a memória ancestral através das ressonâncias dos sentidos dos cantos e do que fazem sentir.